

AMEAÇADA MEDIDA EMERGENCIAL VISA REDUZIR OS RISCOS DE DESABAMENTO DA ESTRUTURA E DEVE OCORRER 24 HORAS

Atrasa fiscalização de tráfego na Ponte de Camburi

Operação Ponte só começou no meio da tarde pelas avenidas Saturnino de Brito e Dante Michelini

ANDRESSA ZANANDREA

A fiscalização do tráfego de veículos pesados na Ponte Petrônio Portela, a Ponte de Camburi, anunciada pela Prefeitura de Vitória na quinta-feira como medida emergencial para reduzir os riscos de desabamento da estrutura, estava prevista para começar no mesmo dia. No entanto, a medida não foi cumprida. Até a tarde de ontem, as faixas para indicar a proibição ainda não haviam sido instaladas na cidade. A fiscalização pelos agentes de trânsito da Guarda Municipal nas principais vias de acesso à ponte também não havia sido iniciada.

A reportagem de A GAZETA flagrou a presença de caminhões pesados na ponte durante a tarde de ontem. Mas, no final da tarde, as faixas

AS12389

jas já estavam colocadas em oito pontos da cidade. De acordo com o chefe da Inspeção de Operações e Fiscalização de Trânsito, Manoel Luis Abreu, os agentes de trânsito começaram a atuar às 15 horas de ontem.

Segundo Abreu, vão trabalhar a cada turno 17 homens a mais, sempre acompanhados de um supervisor de área. A Operação Ponte acontecerá durante 24 horas em nove pontos, espalhados pelas Avenidas Saturnino de Brito e Dante Michelini, na região dos bairros Praia do Canto, Jardim da Penha e Mata da Praia.

Haverá também fiscalização a partir de motos e viaturas da Guarda. Além dos agentes a mais, o quadro normal continua em atividade. Abreu diz que a Operação Ponte será avaliada na segunda-feira. "Vamos analisar a operação para, se necessário, traçar novas estratégias".

Caminhões. O inspetor explica que estão proibidos de passar pela Ponte de Camburi veículos com dois ou mais eixos, como trucados, carretas e articulados. Os cami-



LIVRE. No início da tarde de ontem, caminhões passavam livremente pela Ponte de Camburi. FOTO: FÁBIO VICENTINI

nhões menores, com apenas um eixo e que pesem no máximo sete toneladas – como os do tipo baú, utilizados em mudanças – podem passar pela ponte.

A estrutura da Ponte Petrô-

nio Portela, que liga as Avenidas Saturnino de Brito e Dante Michelini, está em estado precário e passou por uma avaliação recentemente. A reforma deve começar em três meses. O tráfego de veí-

culos pesados foi proibido como medida emergencial. Apesar do trânsito de caminhões ser proibido por um decreto municipal, ele acontece principalmente de madrugada.